

The Social System

♦ TALCOTT PARSONS considera que ao sistema social cabem quatro funções, duas correspondentes à relação do mesmo com o respectivo ambiente e outras duas voltadas para as relações internas do mesmo sistema. Em primeiro lugar, o sistema social teria de adaptar-se ao ambiente onde vive, para recolher recursos, armazená-los em função das necessidades e, como contrapartida, contribuir para o mesmo ambiente com produtos próprios. Este conjunto de processos funcionais, correspondente ao subsistema biológico, seria a chamada adaptação (*adaptation*). Em segundo lugar, um sistema social, para viver em equilíbrio interno e externo, teria que alcançar uma série de objectivos e de finalidades. Esta função, dita de prossecução de fins (*goal-attainment*), seria correspondente à personalidade psíquica. Em terceiro lugar, e entrando agora nas funções voltadas para as relações internas, o sistema tende a integrar ao máximo todas as respectivas tendências internas que correm o risco de marginalizar-se ou de ser colocadas fora do sistema. Eis a função de integração (*integration*) que representa o nível de compatibilidade que caracteriza as relações internas dos elementos de um determinado sistema, correspondente ao subsistema social, à socialização propriamente dita. Em quarto e último lugar, surge a função de manutenção dos modelos culturais, a função de conservação dos modelos (*latent pattern maintenance*), correspondente ao subsistema da cultura e que permite a superação satisfatória dos eventuais conflitos. É neste contexto que o político é perspectivado como o subsistema social que tem como função o *goal-attainment*, a organização e a mobilização dos recursos necessários para a realização dos fins de uma determinada colectividade, a capacidade de fazer com que as unidades que pertencem a um dado sistema de organização cumpram as respectivas obrigações, sendo entendido como um sistema *autónomo e aberto* que mantém relações e trocas constantes com os outros subsistemas da sociedade: o conjunto das actividades económicas, o conjunto dos processos de socialização (família e educação), o conjunto de instituições que tem por função manter as solidariedades que uma sociedade pode exigir dos seus membros (o aparelho legislativo e o aparelho judicial). Salienta também que, entre os subsistemas, há uma complexa rede de trocas, um quadro de *inputs* e de *outputs*, dado que cada sistema recebe, dos outros, elementos ou factores de produção e oferece produtos da sua actividade. Para Parsons, enquanto o poder económico é *linearmente quantitativo*, uma simples questão de "mais" e de "menos", já o poder político é *hierárquico* tendo a ver com níveis mais altos e mais baixos. Aqui, o maior poder não é apenas uma questão de *mais poder*, mas de um nível superior relativamente a um nível inferior, o poder político é relacional (*the*

great power is power "over" the lesser, not merely "more" power "than" the lesser. Political power is relational, not merely in reference, that is to "n" potential exchange partners, but in direct significance. This is perhaps another way of stating the diffuseness of political power, in that it is a "mobilization of the total relational" context as facility to the goal in question.